

Novena de Santa Cecília 13 a 21 de novembro

Para todos os dias

+ Pelo sinal da Santa Cruz, + livre-nos Deus Nosso Senhor + dos nossos inimigos. + Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amem.

Oração ao Divino Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso Amor.

V/. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.

R/. E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos, segundo o mesmo Espírito, conhecer as coisas retas e gozar sempre das Suas consolações. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amem.

Ato de Contrição

Meu Deus, porque sois infinitamente bom e Vos amo de todo o meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido, e, com o auxílio da vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas pela vossa infinita misericórdia. Amem.

Oração a Santa Cecília

Santa Cecília, que entregaste a tua vida em sacrifício, por amor a Cristo, confio na tua intercessão! Porque Jesus sempre atende as tuas súplicas, pede-Lhe que me conceda esta graça: (*mencionar o pedido*).

Por Jesus Cristo, que encheu o teu coração de um amor puro e heroico, que te coroou com a coroa do martírio, que permitiu que o teu corpo permanecesse incorrupto ao longo de séculos e quis que o teu nome fosse recordado pela Igreja no *cânon romano* da santa missa, peço-te que intercedas por mim. Ensina-me a viver com coerência a fé que professo e a imitar-te no teu amor a Deus e aos irmãos. Que pela tua intercessão me

alcance o Céu e aí louve contigo o Sagrado Coração de Jesus, o Esposo amorosíssimo da tua e da minha alma. Amem.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória

V/. Santa Cecília, Virgem e Mártir de Jesus Cristo,

R/. Roga por nós.

Meditações para cada dia da novena

1º dia: Cecília, abraça a virgindade por amor do Reino dos Céus

Santa Cecília nasceu no início da segunda metade do século II, em Roma, filha de um Senador romano, da família nobre dos Metelo. Era cristã, fé que recebeu de seus pais; desde pequena fez voto de castidade para viver em virgindade a sua entrega a Cristo.

São Paulo exorta os solteiros à virgindade consagrada, caminho que ele próprio seguiu em conformidade com o dom que lhe foi concedido, vocação que lhe permitiu viver unido a Cristo de coração indiviso, numa maior liberdade para o serviço dos irmãos (*cf. 1ª Cor 7, 7-8*). A união com Cristo, centro de toda a vida cristã, prevalece assim, quer sobre os laços familiares, quer sociais. A virgindade por amor do Reino dos Céus, os fiéis sempre a tiveram em grande apreço e foi caminho seguido por muitos deles desde os primórdios da Igreja. Homens e mulheres renunciaram ao grande bem do matrimônio, para seguirem o Cordeiro aonde quer que Ele vá, para cuidarem das coisas do Senhor, para procurarem agradar-Lhe, para saírem ao encontro do Esposo que vem (*cf. CIC, n.1618*).

O próprio Cristo convidou alguns a que O seguissem em castidade perfeita, do qual Ele próprio é modelo: “Há eunucos que nasceram assim do seio materno; há os que foram feitos eunucos pelos homens; e há os que a si mesmos se fizeram eunucos por amor do Reino dos Céus. Quem puder entender, entenda!” (*Mt 19,12*). Cecília, mulher de ideais elevados, seguiu este caminho de uma entrega a Cristo por inteiro. Os próprios pais não entenderam a sua escolha, porém o amor a Cristo prevaleceu sobre o amor a seus pais.

Propósito deste dia da novena:

Se o Senhor te favoreceu com a graça da virgindade por amor do Reino dos Céus, dá graças a Deus! Hoje não te esqueças de rezar pela perseverança dos consagrados que pessoalmente conheces. Lembraste dos seus nomes?

2º dia: Cecília mortifica-se para a atingir a perfeição cristã

Já o sabemos: Santa Cecília pertencia a uma família de patrícios romanos, e nela foi educada na fé cristã. Porém, enquanto os seus pais pretendiam conciliar a sua fé com uma vida mundana, cedendo a alguns hábitos pagãos, Cecília procurava viver de forma radical a novidade do Reino anunciado por Jesus e n'Ele tornado presente. Mortificava-se com frequência com jejuns e usava o cilício. Isso mesmo foi confirmado pelo cardeal Paolo Sfondrati, quando, no ano 1599, por ocasião do restauro da basílica de Santa Cecília, ordenou a reabertura do túmulo da Santa e verificou que o seu corpo permanecia incorrupto passados 1500 anos sobre a data do martírio. Na ocasião, querendo recolher uma relíquia do vestido de Santa Cecília, deu-se conta que, por debaixo do vestido havia uma peça de vestuário feito em tela muito áspera, revestida de nós que serviam de cilício. Ou seja, sob os vestidos lindíssimos adequados à sua condição social de grande senhora romana, estava o cilício, instrumento da penitência que infligia a si própria. Contudo, mais importante que os jejuns e o cilício, foi ter consagrado a Deus a sua virgindade.

“O caminho da perfeição cristã passa pela Cruz. Não há santidade sem renúncia e combate espiritual. O progresso espiritual implica a ascese e a mortificação, que conduzem gradualmente a viver na paz e na alegria das bem-aventuranças” (*CIC, n. 2015*).

Propósito deste dia da novena:

Concretiza um gesto de mortificação e oferece-o pela conversão dos pecadores.

3º dia: “Quem amar o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim (Mt 10, 37).

Os pais de Cecília, embora cristãos, seguiram os costumes sociais da época... sem que a filha soubesse, prometeram-na em casamento a um jovem patrício romano, chamado Valeriano. Embora Cecília lembrasse aos pais que, por chamamento divino e pelo voto que fizera, estava por inteiro entregue a Cristo, seu divino Esposo, a vontade dos pais prevaleceu, tornando inútil qualquer resistência. Assim, foi marcada a data do casamento e tudo parecia conjugar-se para que, naquele dia, a festa fosse imponente.

O Concílio Vaticano II chamou a família de “igreja doméstica” e “primeiro seminário da vocação”, nela os pais têm a missão de, pela palavra e pelo exemplo, ser para os filhos os primeiros arautos da fé e tudo fazer para que cada um corresponda à sua própria vocação, especialmente a vocação

sagrada. Neste sentido é muito importante a oração familiar. O Papa Francisco, ensina que a oração e a vocação caminham juntas: “É importante ter uma relação quotidiana com Deus, ouvi-LO em silêncio diante do Tabernáculo e no íntimo de nós mesmos, falar-Lhe, receber os sacramentos. Manter esta relação familiar com o Senhor é deixar aberta a janela da nossa vida, a fim de que Ele faça ouvir a Sua voz, indicando o que Ele deseja de nós”.

Na verdade, a felicidade própria depende do “sim” à vocação divina, ainda que esse “sim” contrarie os projetos de vida que os pais posam ter para os filhos... Não queriam os pais de Cecília que ela fosse feliz? Certamente queriam, contudo, agiram, não tanto como pais, mas como se fossem donos da filha. Pais, meditem no que diz o *Catecismo da Igreja Católica*: “Os pais devem olhar para os seus filhos como filhos de Deus e respeitá-los como pessoas humanas [...] Devem acolher e respeitar, com alegria e ação de graças, se o chamamento que o Senhor queira dirigir a algum dos seus filhos, para que O sigam na virgindade pelo Reino, na vida consagrada ou no ministério sacerdotal” (nn. 2222 e 2223).

Propósito deste dia da novena:

Tenta promover hoje, na tua família, um tempo de oração pelas famílias cristãs, para que sejam aquilo que devem ser: “igreja doméstica” e “primeiro seminário da vocação”.

4º dia: Cecília, vive uma fé forte e coerente

Ao contrário da fé dos pais, uma fé *light* moldada pela mundanidade do socialmente correto, a fé de Cecília move montanhas... recebida dos pais, foi fortificada pelo testemunho de São Pedro, o primeiro Papa, e de São Paulo, que também em Roma conheceu o martírio, e de muitos dos mártires, heróis da fé. Ela fez parte de uma Igreja perseguida, minoritária, mas que dava testemunho de uma profunda fé, esperança e coragem.

Ao contrário da fé de Cecília, a nossa é bem frágil, por isso devemos pedir a Deus que aumente a nossa fé. Seguindo, aliás, o exemplo dos Apóstolo que pediram a Jesus: “Aumenta a nossa fé!” (*Lc 17, 5*). Sim, Senhor, a nossa fé é quase nada, fraca, frágil... porém, tal como é, nós a colocamos em vossas mãos, Senhor, para que a façais crescer. Senhor, aumentai em nós a fé, fazei-a crescer! Isto Vos pedimos animados pela vossa Palavra: “Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar, e ela obedecer-vos-á” (*Lc, 17, 6*).

Todos conhecemos pessoas simples, humildes, mas com uma fé fortíssima, que verdadeiramente move montanhas! Como a fé de Cecília! Cristãos, homens e mulheres, que vivem a sua fé no meio de grandes perseguições. Continua a haver muitos mártires, não os esqueçamos... mesmo que não cheguem ao derramamento do sangue, quantas mães e quantos pais, no seu dia-a-dia são postos à prova na sua fé em situações complicadas que enfrentam corajosamente? Que dizer de tantos doentes... apesar do seu débil estado de saúde, transmitem serenidade e animam quem os visita! Gente que, pela vitalidade da sua fé, não se vangloria daquilo que faz, antes, como pede Jesus no Evangelho, dizem: ‘Somos servos inúteis; fizemos apenas o que devíamos fazer’ (Lc 17, 10). De onde lhes vem tamanha convicção no testemunho da fé, tanta coragem no apostolado, tão radiosa alegria na provação? Como conseguiremos nós imitar estes cristãos? Esta força alcança-se de Deus, na oração. Diz o Papa Francisco: “A oração é a respiração da fé: numa relação de confiança, numa relação de amor, não pode faltar o diálogo, e a oração é o diálogo da alma com Deus”.

Propósito para este dia da novena

A fé, precisamos também de a cultivar pelo estudo. Estamos no início de um novo Ano Litúrgico... deite contas à vida e veja as possibilidades de frequentar com regularidade uma das propostas de formação que a sua Paróquia lhe oferece.

5º dia: Cecília, aberta ao Espírito, rezava com o coração.

Tanto na Igreja ocidental, como na oriental, é grande a veneração a Santa Cecília, cujo nome figura no chamado “cânon romano”, numa das orações eucarísticas previstas no Missal. A antífona do ofício da sua festa, é tirado das atas do martírio de Santa Cecília: “Senhor, guardai sem mancha o meu corpo e a minha alma, para que não seja confundida”. Súplica que Cecília terá elevado aos Céus durante os festejos do seu casamento.

Cecília levou a sério aquela palavra de Jesus: “Eu sou a videira, vós os ramos; quem está em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer” (Jo 15, 5). Por isso, naquela altura de tamanha provação, através da oração insistente, alcançou uma profunda comunhão de vida com Jesus. Os pais não aceitavam a sua vocação, arranjaram-lhe um noivo e prepararam uma festa de sonho para o seu casamento. Por sua vez, Cecília não sabia como o noivo, um pagão, iria reagir ao seu propósito de permanecer virgem. Nesta aflição, quem, não sendo Jesus, lhe poderia valer?

No dia da festa de casamento, enquanto os músicos tocavam e os convidados se divertiam, Cecília cantava a Deus no íntimo do seu coração, pedindo-Lhe

que a ajudasse. Quando ficou a sós com Valeriano, com uma coragem que só podia vir do Alto, contou-lhe o seu propósito de permanecer virgem e pediu-lhe que fosse batizado, pois só com a graça santificante recebida no batismo, poderia entender o voto que ela tinha feito. Valeriano logo se dispôs a receber o batismo e ele próprio foi pedir ao bispo Urbano, que costumava andar entre os pobres, que o batizasse, a ele e ao seu irmão Tibúrcio. Cecília cantava, cantava em seu coração agradecido! Quando Valeriano voltou para onde estava Cecília, viu um anjo parado ao lado dela. O anjo colocou uma grinalda de rosas e lírios na cabeça de cada um deles.

Não admira, dado o ambiente de perseguição aos cristãos, que Valeriano, Tibúrcio e Máximo, um cortesão que, ao ver a coragem dos dois amigos, se juntou a eles, fossem decapitados no local chamado *Pagus Triopiis*, a seis quilômetros de Roma. Cecília, na oração, arranjou força para sepultar os três mártires e, para ela própria, algum tempo depois, suportar o martírio.

Santa Cecília rezava como o Papa Francisco nos ensina a rezar: Quando rezamos, tudo adquire “profundidade”, adquire peso, é como se Deus tomasse em Suas mãos aquilo que pedimos. O pior serviço que pode ser prestado, a Deus - e também ao homem - é rezar com tédio, papagueando palavras... Rezar como papagaios, não. Reza-se com o coração!

Propósito para este dia da novena

Reza o *Magnificat* (Lc 1, 46-56)

6º dia: O testemunho de Santa Cecília é apelo à partilha de bens.

Diz o Papa Francisco: “Muitas vezes distingue-se entre os que têm uma forte espiritualidade e aqueles que se empenham mais na questão social, com a agravante de se acentuar a oposição entre as duas dimensões. São Francisco, põe a nossa mente no Céu e os nossos pés no chão... Ele ensina-nos a amar Jesus e os pobres”.

Turco Almaquio, prefeito de Roma, ao ter conhecimento que Valeriano e Tibúrcio tinham sido batizados, citou-os perante o tribunal e exigiu que abandonassem a religião que tinham abraçado. Ambos recusaram tal exigência, pelo que foram condenados à morte e decapitados. Também Cecília teve que escolher entre sacrificar aos deuses pagãos ou sofrer o martírio. O implacável juiz começou por intimá-la a revelar onde se achavam escondidas as muitas riquezas dos dois sentenciados, ao que Cecília respondeu que as sabia bem guardados. Na verdade, estavam bem guardados... já tinham sido distribuídos pelos pobres, decisão tomada por Valeriano e Tibúrcio logo que foram condenados,

A atitude de Cecília enfureceu Almaquio que a condenou a ser asfíxiada no caldário (*caldarium*, em latim) do seu próprio palácio, já que, pela sua nobreza, seria preferível executá-la em segredo. A tentativa durou um dia completo sem que ela sofresse qualquer dano, pelo que foi mandado a um soldado que a decapitasse. Golpeada mortalmente, mas sem que a cabeça ficasse totalmente separada do corpo, assim permaneceu prostrada por terra durante três dias. Aproveitou-os para rezar e dar bons conselhos a quem dela se aproximava. Visitada pelo bispo Urbano, encarregou-o de distribuir parte dos seus bens pelos empregados e de entregar o seu palácio ao Papa, a quem doou também um amplo terreno para o serviço da Igreja.

Acredita-se que a Basílica de Santa Cecília, no Trastevere, que data do século V, tenha sido construída no local onde se situava a mansão dos Metelo. A segunda capela, na nave lateral à direita, teria sido o caldário. Aí foram encontrados os restos de uma antiga banheira romana; os canais que transportavam a água aquecida, estão preservados. O terreno tornou-se o cemitério de São Calisto onde foi enterrada a doadora, perto da cripta fúnebre dos Papas, juntamente com os três jovens que, após sofrerem o martírio, ela própria sepultou: Valeriano, Tibúrcio e Máximo. É provável que todos estes factos tenham acontecido entre os anos 176 e 180, no pontificado do Papa São Eleutério, nos últimos anos de governo do imperador Marco Aurélio.

Propósito para este dia da novena:

Sozinho ou com um grupo de amigos, organiza uma caritativa.

7º dia: Cristo coroou com muitas conversões o apostolado de Cecília

“Ide pelo mundo inteiro e anunciai a boa nova a toda a criatura. [...] E eles partindo, foram pregar por toda a parte, e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam” (*Mc 16, 15.20*).

Cecília, uma alma apostólica! A tempo e fora de tempo anunciou o Evangelho de Cristo. Quantos milagres o Senhor não realizou!!! O milagre da conversão de Valeriano... quanto respeito, mas também quanta firmeza no anúncio ao que lhe havia sido dado por marido. Valeriano, vivamente impressionado com o testemunho de Cecília, converteu-se e recebeu o batismo naquela mesma noite.

Valeriano, por sua vez, anunciou Cristo ao seu irmão Tibúrcio, e este, também tocado pelo testemunho do irmão, converteu-se e foi batizado. Ambos eram pagãos, tal como seu amigo Máximo que se recusou a adorar

os ídolos e aceitou a fé cristã. Quantos milagres! Valeriano, por amor respeitou o voto de castidade de Cecília e, por isso, ambos concordaram em não consumir o casamento. Cecília, retribuiu o amor de Valeriano despertando nele a fé em Jesus que o levou ao martírio e a alcançar a salvação. Ajudar o outro cônjuge a ser santo: haverá expressão mais bela do amor conjugal?

Cecília, Valeriano e Tibúrcio, catequisados pelo bispo Urbano, que vivia entre os pobres de Roma, distribuíram os bens materiais pelos pobres e pela Igreja, exercitando assim a virtude da caridade. Mas exerceram a caridade também através do apostolado... haverá maior bem feito em favor dos irmãos, que levar-lhes a boa nova de Jesus Cristo?

Cecília escolheu como campo prioritário do seu apostolado os que estão mais próximos. Certamente, não esqueceu os seus pais que, instigados pelo demónio, tiveram a pretensão de contrariar a vocação de sua filha. Embora a história não o refira, tudo leva a crer, que Cecília lhes perdoou e, com o seu testemunho, os levou a viver com maior coerência a fé cristã que eles já professavam. Se assim não fosse, dificilmente Cecília teria doado à Igreja, quer o palácio da família, quer aquele enorme terreno que serviu de cemitério a milhares de cristãos, as catacumbas de São Calisto.

Embora o prefeito de Roma se tivesse esforçado para que fosse discreto o martírio de Cecília, os cristãos de Roma não falavam de outra coisa. Também muitos pagãos renunciaram aos ídolos e aceitaram Jesus Cristo graças ao testemunho e à intercessão de Santa Cecília. O bispo Urbano, de uma só vez, naquele local onde foi construída a basílica de São Cecília, no Trastevere, batizou 400 romanos.

Propósito para este dia da novena

Como vai a vida cristã dos teus familiares e amigos mais próximos? Pensa no que podes fazer para que, daqueles que o Senhor pôs no teu caminho, nenhum se perca.

8º dia: Cecília, até na morte dá testemunho da sua fé trinitária

Santa Cecília foi sepultada nas catacumbas de São Calisto. As diversas invasões dos godos e lombardos fizeram com que os Papas da época decidissem transladar muitas relíquias de santos para igrejas de Roma, mas o túmulo de Santa Cecília tardava em ser encontrado... até que a própria Santa, numa aparição ao Papa Pascoal I (anos 817-824) lhe revelou onde se encontrava o caixão de cipreste que guardava as suas relíquias.

O corpo foi encontrado intacto e na mesma posição em que tinha sido sepultado. O caixão de cipreste com o corpo incorrupto da mártir foi então colocado num ataúde de mármore e depositado no altar de Santa Cecília. Em 1599, por ordem do Cardeal Paolo Sfondrati, o túmulo foi reaberto e o corpo de Santa Cecília encontrado ainda tal e qual a descrição do Papa Pascoal. O escultor Stefano Maderno (1576-1636) que assim o viu, modelou-o em finíssimo mármore, em tamanho natural. Nessa belíssima imagem de Santa Cecília, de todas a mais conhecida, pode ver-se a posição dos seus dedos: três estendidos na mão direita e um na esquerda, constituem a última e silenciosa profissão de fé de Santa Cecília na Santíssima Trindade.

Santa Cecília, como nós, acreditou nesta verdade fundamental da nossa fé que o IV Concílio de Lateranense, no início do século XIII, definiria do seguinte modo: “Nós acreditamos com firmeza e afirmamos simplesmente que há um só Deus verdadeiro, imenso e imutável, incompreensível, todopoderoso e inefável, Pai e Filho e Espírito Santo. Três Pessoas, mas uma só essência, uma só substância ou natureza absolutamente simples”.

Propósito deste dia da novena

Benze-te: Em nome do Pai, + do Filho + e do Espírito Santo +. Amem. Faz um ato de fé na Santíssima Trindade.

Meditação do 9º dia da novena: Cecília exala o bom odor de Cristo

“Incessantemente dou graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e que por nosso meio faz sentir em todos os lugares o odor do Seu conhecimento. Somos para Deus o bom odor de Cristo entre os que se salvam e entre os que se perdem” (2ª Cor 2, 14-15).

Na história da Igreja, Cecília, a padroeira dos músicos, foi a primeira santa cujo corpo permaneceu incorrupto. A exumação, realizada em 1599, mandada pelo cardeal Paolo Emilio Sfondrati, é uma das mais bem documentadas. O cardeal mandou que se abrisse o sarcófago na presença de testemunhas idóneas, mas reservou para si – e executou-a com compreensível comoção – a tarefa de levantar a tampa do caixão, deixando à vista “o tesouro” que havia sido guardado pelo Papa Pascoal.

A urna da santa foi colocada numa sala situada na parte de cima da nave da basílica, esplendidamente decorada com candelabros, lamparinas e flores de prata e ouro, podendo a preciosa relíquia ser venerada através de uma janela com grades. Quando, logo que foi autorizada a veneração, os fiéis acorreram em grande número, o santuário foi inundado por um misterioso e agradável odor de rosas que procedia do caixão.

Por ordem do Papa Clemente VIII, a relíquia foi deixada exposta ali até a festa de Santa Cecília, no dia 22 de novembro, sendo trasladada depois, do caixão de cipreste para um caixão de prata, oferecido pelo próprio Papa como símbolo de sua veneração pela santa mártir. Na presença de 42 cardeais e representantes diplomáticos de vários países, o Papa Clemente VIII celebrou uma Missa Solene durante a qual o corpo da santa foi novamente depositado sob o altar principal.

O corpo incorrupto e odor de santidade: dois sinais indicativos da santidade de Santa Cecília, mas não uma prova científica... A santidade, conceito teológico e espiritual, não pode ser demonstrada.

Propósito deste dia da novena:

A matéria do sacramento da confirmação é “o santo crisma”, uma mistura de azeite com perfume de nardo, consagrado em cada ano, pelo bispo, na missa crismal. Já foste crismado? Então já foste ungido com o “santo crisma”... No teu dia-a-dia como “exalas” tu para o mundo o bom odor da pertença a Jesus Cristo?

Ladainha de Santa Cecilia

Senhor, tende piedade de nós,

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós,

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós,

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos,

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos,

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai do Céu, que sois Deus, *tende piedade de nós.*

Filho Redentor do mundo, que sois Deus,

tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus, *tende piedade de nós.*

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

tende piedade de nós.

-Santa Cecília, filha diletta da Mãe de Deus, **R. roga por nós!**

-Santa Cecília, virgem sábia e prudente,

-Santa Cecília, em cujo coração ardia o fogo do amor divino,

-Santa Cecília, cheia de zelo e de caridade,

-Santa Cecília, que converteste o teu esposo que alcançou

- a coroa do martírio,
-Santa Cecília, que com o teu testemunho, tocaste o coração dos pagãos
e os conduziste à Igreja verdadeira,
-Santa Cecília, que não cessavas de contemplar, junto a ti,
o teu anjo da guarda,
-Santa Cecília, que juntaste a voz às melodias celestiais das virgens,
-Santa Cecília, que com cânticos melodiosos celebraste os louvores de Jesus,
-Santa Cecília, ilustre mártir de Jesus Cristo,
-Santa Cecília, que durante três dias sofreste atrozes tormentos,
-Santa Cecília, consolo de los aflitos,
-Santa Cecília, protetora de todos os que te invocam,
-Santa Cecília, inspiradora da música sagrada,
-Santa Cecília, patrona especial e defensora de todos los cantores,
músicos, autores e estudantes,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *perdoai-nos, Senhor.*
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *ouvi-nos, Senhor.*
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *tende piedade de nós.*

V/. Roga por nós, santa Cecília.

R/. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos

Oh Santa Cecília, Deus deu-te o poder de ser uma minha excelsa protetora, ajuda-me a viver neste mundo como tu viveste, em inocência e na santidade, para que um dia chegue à terra da bem-aventurança, onde, contigo, possa louvar e bendizer a Santíssima Trindade, pelos séculos dos séculos. Amem.

V/. Seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo!

R/. Para sempre seja louvado e Sua Mãe Maria Santíssima.